

67  
jul

## CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

ATA 07/85

001. Aos quatorze dias do mês de junho de mil novecentos e oitenta  
002. e cinco, às oito horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões  
003. da Pró-Reitoria de Extensão, realizou-se uma reunião do Conse  
004. lho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão - COCEPE  
005. -, convocada e presidida pelo Prof. Léo Zilberknop, Vice-Rei-  
006. tor desta Instituição. Estavam presentes os seguintes Conse-  
007. lheiros: Prof. Paulo Domingos Mieres Caruso, Profa. Luisa He-  
008. lena Falkenberg Rausch, Prof. Renato Luiz Mello Varoto, Prof.  
009. Rubens Bellora, Prof. Élio Kersten, Prof. Silvio Brauch, -  
010. Profa. Carmen Anselmi Duarte da Silva, Profa. Antonina Zulema  
011. D'Avila Paixão e o Acadêmico Gerson Madruga da Silva. Deixou'  
012. de comparecer o Prof. Claudio Borba Gomes e o Acadêmico Julio  
013. Cesar Saleker. ITEM 1 - ORDEM DO DIA - APROVAÇÃO DA ATA DA  
014. SESSÃO ANTERIOR - Colocada em discussão foi a mesma aprova  
015. da. 2. PROCESSO Nº 23110.003040/85-14 - PRÓ-REITORIA DE  
016. EXTENSÃO - RELATÓRIO DE CURSO - O Senhor Presidente solici  
017. tou que o Conselheiro Renato Luiz Mello Varoto, relator da  
018. Comissão de Extensão do COCEPE, relatasse o processo supra. '  
019. Disse o Conselheiro que trata o presente processo sobre o re-  
020. latório final do Curso sobre Corrosão e Tratamento de Água pa  
021. ra a Agroindústria, desenvolvido pelo Professor Paulo Roberto  
022. Koetz do Departamento de Ciência e Tecnologia Agroindustrial'  
023. da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel. (Fls.02). Colocado '  
024. em discussão o relatório apresentado, foi o mesmo aprovado. -  
025. 3. PROCESSO Nº 23110.002933/85-16 - FACULDADE DE AGRONOMIA  
026. ELISEU MACIEL - PROJETO DE EXTENSÃO - O Senhor Presidente so-  
027. licitou que o relator da Comissão de Extensão do COCEPE, fi-  
028. zesse o relato do processo. O Conselheiro Renato Luiz Mello '  
029. Varoto disse inicialmente que o processo tem origem na Facul  
030. dade de Agronomia Eliseu Maciel, Departamento de Solos, que  
031. encaminha o projeto denominado "Conservação do Solo e da  
032. Água", e tem como objetivo a complementação do ensino da Con-  
033. servação do Solo e da Água. A Comissão de Extensão do COCEPE  
034. é de parecer favorável à execução do Projeto. Colocado em dis  
035. cussão o parecer da Comissão de Extensão, foi o mesmo aprova-  
036. do. 4. PROCESSO Nº 23110.002821/85-92 - CONSERVATÓRIO DE  
037. MÚSICA - PROJETO DE EXTENSÃO - O Senhor Presidente solicitou'  
038. ao Conselheiro Renato Luiz Mello Varoto, que relatasse o presen-  
039. te processo. Disse o Relator da Comissão de Extensão que o  
040. projeto denominado "150 Anos da Revolução Farroupilha", tem  
041. origem no Conservatório de Música, no Departamento de Canto e  
042. Instrumento, tendo como objetivo proporcionar à comunidade in  
043. teressada em arte, uma apreciação de compositores Riogranden-  
044. ses. A Comissão de Extensão é de parecer favorável à execução  
045. do projeto. Colocado em discussão o parecer da Comissão de

K

046. Extensão foi o mesmo aprovado. 5. PROCESSO Nº 23110.002647/85  
047. -97 - FACULDADE DE VETERINÁRIA - PROJETO DE EXTENSÃO - O  
048. Senhor Presidente solicitou ao Conselheiro Renato Luiz Mello  
049. Varoto, relator da Comissão de Extensão, que fizesse o relato  
050. do processo. Disse o relator que o processo tem origem na Fa-  
051. culdade de Veterinária, que encaminha projeto de extensão de-  
052. nominado "Primeiro Seminário de Elaboração de Projetos de Pes-  
053. quisa" que tem como objetivo familiarizar os pesquisadores -  
054. com as fontes de financiamento da Pesquisa, a metodologia de  
055. encaminhamento de Projetos e seu gerenciamento A Comissão de  
056. Extensão é de parecer favorável à elaboração do projeto. Colo-  
057. cado em discussão o parecer da Comissão de Extensão do COCEPE  
058. foi o mesmo aprovado. 6. PROCESSO Nº 23110.002822/85-55 - FA-  
059. CULDADE DE AGRONOMIA ELISEU MACIEL - PROJETO DE EXTENSÃO -  
060. O Senhor Presidente solicitou ao relator da Comissão de Ex-  
061. tensão, que relatasse o processo acima mencionado. O Conse-  
062. lheiro Renato Luiz Mello Varoto disse que o projeto tem ori-  
063. gem na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, que encaminha a  
064. este Egrégio Conselho o projeto de Extensão denominado "Curso  
065. de Ecotoxicologia que tem como objetivo a complementação dos  
066. conhecimentos referentes a Defesa Sanitária Vegetal e Animal,  
067. bem como inter-relação do uso de pesticidas com o meio ambi-  
068. ente. A Comissão de Extensão é de parecer favorável a elabora-  
069. ção do projeto. Colocado em discussão o parecer da Comissão -  
070. de Extensão do COCEPE, foi o mesmo aprovado. 7. PROCESSO Nº  
071. 23110.003170/85-11 - COLEGIADO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - ALTE-  
072. RAÇÃO DO CALENDÁRIO ESCOLAR - O Senhor Presidente solicitou -  
073. ao relator da Comissão de Graduação do COCEPE, que fizesse o  
074. relato do processo. Disse o Conselheiro Paulo Domingos Mieres  
075. Caruso que o Coordenador do Colegiado do Curso de Odontologia  
076. encaminhou expediente ao COCEPE onde solicita a homologação -  
077. desse Conselho para a proposição a seguir apresentada, resul-  
078. tante de análise feita em reunião deste órgão, realizada no  
079. dia 29/5 e aprovada por unanimidade de seus membros docentes'  
080. e discentes. Como é do conhecimento de V.Exa., os estudantes'  
081. do Curso de Graduação de Odontologia estiveram paralisados du-  
082. rante um período de (oito) dias letivos, reivindicando na -  
083. oportunidade o aceleração na implantação de algumas modifi-  
084. cações curriculares, cujo estudo e aprovação pelos Departamen-  
085. tos respectivos e pelo Colegiado de Curso, já foram homolo-  
086. gados por esse Conselho. Tendo em vista, portanto, o período  
087. em que os estudantes deixaram de comparecer às aulas, em de-  
088. corrência do problema acima exposto, acrescido do período em  
089. que as atividades acadêmicas foram suspensas pela Reitoria, -  
090. durante a realização do Seminário sobre a Constituinte na  
091. Universidade Federal de Pelotas, e considerando que o Calendá-  
092. rio Escolar do semestre corrente prevê um total de 97 dias le-  
093. tivos, o Colegiado de Curso decidiu solicitar que seja apro-  
094. vada uma prorrogação de 5 dias, encerrando-se o 1º período le-  
095. tivo no dia 05 de julho. Uma vez viabilizada esta alteração,  
096. como forma de recuperação e atendendo-se, também a obrigato-  
097. riedade no cumprimento do período mínimo de 90 dias de traba-  
098. lho escolar, solicita-se que o período de exames estenda-se -  
099. de 06 a 17 de julho e que a data limite para entrega de notas  
100. e frequências do 1º período ocorra no dia 22 do referido -

A



101.mês. Na mesma ocasião, este Colegiado analisou a viabilidade'  
102.de alteração, nesta Unidade, do período de matrículas para o  
103.próximo semestre do corrente ano. Tal análise baseou-se em  
104.manifestações de professores, notadamente orientadores de  
105.matrícula, e alunos desta Faculdade, dirigidas a este Colegia  
106.do, solicitando que as matrículas para o 2º período, sejam -  
107.efetuadas em dias não coincidentes com a realização do 6º Con  
108.gresso Odontológico Riograndense, que acontecerá em Porto Ale  
109.gre de 26 a 31 de julho. Considerando a importância do referi  
110.do evento para a classe Odontológica, que deverá contar com  
111.uma grande participação do quadro docente e discente, este Co  
112.legiado solicita que as matrículas no Curso de Odontologia se  
113.jam efetuadas nos dias 01 e 02 de agosto, iniciando-se o 2º  
114.período letivo no dia 05 de agosto. A Comissão de Graduação '  
115.sobre o pedido solicitado pelo Colegiado do Curso de Odontolo  
116.gia emitiu o seguinte parecer: Considerando que: 1) o presen-  
117.te semestre letivo conta com 96 (noventa e seis) dias leti-'  
118.vos, pois da previsão inicial de 97, um dia não foi cumprido'  
119.por luto oficial; 2) o Seminário sobre a Constituinte foi con  
120.siderado como atividade acadêmica, pelo Magnífico Reitor; 3)  
121.que a paralização dos alunos consumiu 08 (oito) dias; Somos -  
122.de parecer que, para o Curso de Odontologia, devam ser pre-  
123.vistos mais 02 (dois) dias letivos, a saber: 1º e 2 de julho'  
124.e que a matrícula seja efetuada nos dias 23, 24 e 25 de  
125.julho, para o referido curso. O Senhor Presidente colocou em  
126.discussão o parecer emitido pela Comissão de Graduação do  
127.COCEPE, e foi o mesmo aprovado por unanimidade. 8. PROCESSO '  
128.Nº 23110.000097/85-17 - CURSO DE ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA -  
129.CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM - O Senhor Presidente solici-  
130.tou que o relator da Comissão de Graduação do COCEPE relatas-  
131.se o processo mencionado. Disse o Conselheiro Paulo Domingos  
132.Mieres Caruso, que trata o presente processo da Criação do  
133.Curso de Auxiliar de Enfermagem. O Senhor relator fez uma sín-  
134.tese do processo aos Senhores Conselheiros, dizendo que o re-  
135.ferido processo foi encaminhado a Comissão de Extensão do  
136.COCEPE (fls.21) e esta manifestou-se que tal análise deveria  
137.ser feita pela Pró-Reitoria Acadêmica e de Assistência visto'  
138.que lhe falta elementos, e que os cursos de 1º e 2º graus da  
139.Universidade Federal de Pelotas estão vinculados a Pró-Reito-  
140.ria Acadêmica e de Assistência. O processo foi analisado pela  
141.Comissão de Graduação do COCEPE, que emitiu parecer favorável  
142.a criação do Curso de Auxiliar de Enfermagem. Colocado em  
143.discussão o parecer da Comissão de Graduação do COCEPE foi o  
144.mesmo amplamente debatido, referindo-se os Conselheiros a  
145.Resolução nº 08/77 do Conselho Federal de Educação no seu ar-  
146.tigo 39. Depois de amplamente debatido, por proposição do  
147.Senhor Presidente, ficou deliberado que o presente processo -  
148.baixe em diligência à Pró-Reitoria Acadêmica e de Assistên- '  
149.cia, para ser melhor instruído, e posteriormente retorne ao  
150.COCEPE. A proposição apresentada foi aprovada por unanimida-'  
151.de. 9. PROCESSO Nº 01249/82 - REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS - O  
152.Senhor Presidente solicitou ao Conselheiro Paulo Domingos -  
153.Mieres Caruso que relatasse o processo. O relator da Comissão  
154.de Graduação do COCEPE fez uma síntese do processo em pauta '  
155.aos Conselheiros, onde o requerente, Victor Vargas Patiño so-

K

D

40  
Cesl

156.licita revalidação do Diploma de Médico, da Universidade Mayor  
157.e San Andres de La Paz, Bolivia. Fez o relator referência as  
158.peças constantes do processo, como também as diligências soli-  
159.citadas (fls.139 a 148). Reportou-se também o Conselheiro ao  
160.exame realizado pelo requerente na Disciplina de Estudos dos  
161.Problemas Brasileiros (fls.149 a 152). A Comissão de Graduação  
162.do COCEPE exarou o seguinte parecer: Atendidas as determina-  
163.ções legais para o processo de revalidação de diploma de Curso  
164.Superior obtido em Universidade não brasileira, envio o pro-  
165.cesso do Dr. Victor V.Patiño, solicitando que V.S. se digne a  
166.submetê-lo à aprovação do Egrégio Conselho Coordenador do  
167.Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Permita-me lembrar que o  
168.requerente deverá oportunamente apresentar à Coordenadoria de  
169.Diplomas e Certificados o comprovante de recolhimento da taxa  
170.devida. Colocado em discussão o parecer emitido pela Comissão  
171.de Graduação do COCEPE, foi o mesmo aprovado. 10. PROCESSO Nº  
172.23110.002505/85-01 - CURSO DE NUTRIÇÃO - NORMAS DE ESTÁGIOS SU-  
173.PERVISIONADOS - O Senhor Presidente solicitou que o Conselhei-  
174.ro Paulo Domingos Mieres Caruso, relator da Comissão de Gradua-  
175.ção do COCEPE, relatasse o processo supra. Disse o relator que  
176.o referido processo tem origem no Curso de Nutrição e através  
177.de expediente solicita que seja procedida alteração nas Normas  
178.de Estágio Supervisionados, do Curso de Nutrição, no item 2.5,  
179.o qual estabelece que parte da carga horária do Estágio Super-  
180.visionado em Nutrição Aplicada, deverá ser realizada pelo  
181.CRUTAC. Diz ainda a Coordenadora do Curso de Nutrição em seu  
182.ofício, que de acordo com proposição em reunião deste Colegia-  
183.do, o mesmo passará a ter caráter voluntário, caso haja alunos  
184.inscritos. O assunto foi encaminhado ao Escritório de Adminis-  
185-tração Acadêmica, que solicitou anexar ao presente as Normas -  
186.de Estágios Supervisionados para estudo e parecer. A Coordena-  
187.dora do Curso de Nutrição anexou ao processo as alterações su-  
188.geridas nas Normas para Estágios Supervisionados, (fls. 3 e  
189.4) e posteriormente fez ajuntada das Normas para Estágios Su-  
190.pervisionados (fls. 5 e 6). A Comissão de Graduação do COCEPE  
191.diz que após esclarecimentos da Coordenadora do Curso de Nu-  
192.trição, sugere a redação: "Parte da carga horária do Está-  
193.gio Supervisionado em Nutrição Aplicada poderá ser realizada -  
194.no Campus Avançado de Cáceres ou no CRUTAC". Colocado em dis-  
195.cussão o parecer da Comissão de Graduação foi o mesmo aprova-  
196.do. 11. PROCESSO Nº 23110.003174/85-72 - CURSO DE NUTRIÇÃO -  
197.DESMEMBRAMENTO DE DEPARTAMENTO - O Senhor Presidente solicitou  
198.ao relator da Comissão de Graduação do COCEPE, que relatasse o  
199.processo. O Conselheiro Paulo Domingos Mieres Caruso disse que  
200.a Coordenadora do Curso de Nutrição encaminha ofício ao Presi-  
201.dente do COCEPE onde solicita que submeta a aprovação deste -  
202.Egrégio Conselho o desdobramento do atual Departamento de  
203.Nutrição, deste Curso, em dois: Departamento de Nutrição Soci-  
204.al e Departamento de Nutrição Básica e Dietética, anexando ao  
205.processo o projeto proposto, aparecendo no respectivo projeto  
206.as justificativas que levaram a este desdobramento, a lotação  
207.dos professores em cada departamento com sua respectiva carga  
208.horária, além da relação do patrimônio devidamente dividida -  
209.entre os departamentos que ora são solicitados. A Comissão de  
210.Graduação opinou que o pedido de desdobramento em questão vai

K  
D



41  
con

111.de encontro ao parágrafo 2º do art. 78 do Regimento Geral da  
112.Universidade. Colocado em discussão o parecer da Comissão de  
113.Graduação, foi o mesmo aprovado.✓12. PROCESSO Nº 23110.003173  
114./85-18 - COLEGIADO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - ALTERAÇÃO CURRI-  
115.CULAR - O Senhor Presidente solicitou ao Conselheiro Paulo Do  
116.mingos Mieres Caruso que relatasse o processo supra. Disse o  
117.Conselheiro que o Coordenador do Colegiado do Curso de Odon-  
118.tologia, encaminha expediente ao Presidente do COCEPE no sen-  
119.tido de se formular os novos horários curriculares a vigorar  
120.com base nas modificações propostas, já aprovadas pelo  
121.COCEPE, concluiu ser necessário antecipar de março/86 para -  
122.agosto/85 a introdução da Disciplina de Semiologia. Esta deci-  
123.são fundamentou-se em estudo efetuado e aprovado pelo Depart-  
124.amento competente Semiologia e Clínica. Houve, no entanto, a  
125.necessidade de se alterar a carga horária inicialmente propos-  
126.ta, de 75 horas, para 60 horas semestrais (3 créditos). Por  
127.outro lado, a Disciplina de Endodontia I (4705), localizada -  
128.no 5º semestre, teve sua carga horária aumentada de 105 para  
129.120 horas semestrais. Assim sendo, solicitamos que estas, e  
130.todas as demais alterações que vigorarão a partir do 2º se-  
131.mestre letivo do corrente ano, sejam incluídas no processo -  
132.que trata das modificações curriculares desta Unidade. Nesta  
133.oportunidade, estamos enviando-lhe um anexo para completar -  
134.os dados relativos às informações enviadas em 15.05.85. A Co-  
135.missão de Graduação em seu parecer nada tem a opor quanto ao  
136.pedido formulado pelo Colegiado do Curso de Odontologia. Colo-  
137.cado em discussão o parecer emitido pela Comissão de Gradua-  
138.ção do COCEPE, foi o mesmo aprovado.✓13. PROCESSO Nº  
139.02075/82 - HOMOLOGAÇÃO DE EXAME DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO -  
140.O Senhor Presidente solicitou que a relatora da Comissão de  
141.Pesquisa e Pós-Graduação, fizesse o relato do processo. Disse  
142.a relatora que trata o presente processo da homologação do  
143.parecer da Comissão Examinadora do Exame de Dissertação e da  
144.Ata de Correções do Engº. Agrº. Jeronimo Luiz Andriolo. A  
145.Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação do COCEPE tendo em vista  
146.o cumprimento das exigências regulamentares para conclusão -  
147.dos Cursos de Pós-Graduação desta Universidade, solicito, a  
148.esse Egrégio Conselho, a homologação do Grau de Mestre em  
149.Ciências em Agronomia na área de concentração em Fitomelhora-  
150.mento ao Engº Agrº. JERÔNIMO LUIZ ANDRIOLO. Colocado em dis-  
151.cussão o parecer da Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação foi o  
152.mesmo aprovado.✓14. PROCESSO Nº 07837/82 - HOMOLOGAÇÃO DE EXA-  
153.ME DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - O Senhor Presidente solici-  
154.tou a relatora da Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação, Conse-  
155.lheira Luisa Helena Falkenberg Rausch que relatasse o proces-  
156.so. Disse a Conselheira que trata o presente processo de homo-  
157.logação do Parecer da Comissão Examinadora do Exame de Disser-  
158.tação do Curso de Pós-Graduação em Agronomia, na área de Fito-  
159.melhoramento do Engº Agrº Carlos Antonio Paniagua. Em seu pa-  
160.recer a Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação diz o seguinte:-  
161.Tendo em vista o cumprimento das exigências regulamentares pa-  
162.ra conclusão dos Cursos de Pós-Graduação desta Universidade,  
163.solicito, a esse Egrégio Conselho, a homologação do Grau de  
164.Mestre em Ciências em Agronomia na área de concentração em  
165.Fitomelhoramento ao Engº Agrº CARLOS ANTONIO PANIAGUA. Coloca

K



42  
Jan

156.do em discussão o parecer da Comissão de Pesquisa  
157.e Pós-Graduação, foi o mesmo aprovado. 15. PROCESSO Nº  
158.23110.002060/85-88 - HOMOLOGAÇÃO DE EXAME DE DISSERTAÇÃO DE  
159.MESTRADO - O Senhor Presidente solicitou a Conselheira Luisa'  
160.Helena Falkenberg Rausch, relatora da Comissão de Pesquisa e  
161.Pós-Graduação, que relatasse o processo. Em seu relato a Con-  
162.selheira disse, que trata o processo da homologação do exame'  
163.e da ata de Exame de Dissertação da C.D. Leda Balzano -  
164.Maulaz. O parecer da Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação é o  
165.seguinte: Tendo em vista o cumprimento das exigências regula-  
166.mentares para conclusão dos Cursos de Pós-Graduação desta Uni-  
167.versidade, solicito, a esse Egrégio Conselho, a homologação -  
168.do Grau de Mestre em Ciências em Endodontia a C.D. LEDA BALZA  
169.NO MAULAZ. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Pes-  
170.quisa e Pós-Graduação foi o mesmo aprovado. 16. PROCESSO Nº  
171.23110.002824/85-81 - PRORROGAÇÃO DE AFASTAMENTO - O Senhor -  
172.Presidente solicitou a relatora da Comissão de Pesquisa e  
173.Pós-Graduação, que relatasse o processo mencionado. Disse a  
174.Conselheira Luisa Helena Falkenberg Rausch, que o presente -  
175.processo trata de prorrogação de afastamento, em que a reque-  
176.rente Profa. Noemia Fonseca Victória solicita para concluir'  
177.sua dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em  
178.Sociologia Rural da Universidade Federal do Rio Grande do  
179.Sul, prorrogação de seu afastamento até o final do mês de  
180.julho do corrente ano. Em seu parecer a Comissão de Pesquisa'  
181.e Pós-Graduação diz que atendido o disposto no § 1º do art. -  
182.7º, combinado com o art. 4º das Normas para afastamento de  
183.Docentes (Port. 636, de 12.09.83) somos de parecer favorável'  
184.à solicitação da requerente. 17. PROCESSO Nº 23110.002763/85-  
185.98 - PRORROGAÇÃO DE AFASTAMENTO - O Senhor Presidente solici-  
186.tou a Conselheira Luisa Helena Falkenberg Rausch, que relatas  
187.se o processo. Disse a Conselheira que o presente processo se  
188.refere a dispensa das atividades que a requerente exerce, -  
189.Profa. Gisèle Maria Costa da Silveira, no Departamento de Ha-  
190.bitação da Faculdade de Ciências Domésticas. Sua argumentação  
191.para tal pedido é que os professores componentes da Comissão'  
192.Examinadora, recomendaram algumas alterações em seu trabalho'  
193.de Conclusão de Mestrado. O referido pedido foi aprovado pelo  
194.Conselho Departamental da Faculdade de Ciências Domésticas. -  
195.Posteriormente o processo foi enviado ao Escritório de Coorde-  
196.nação da Pós-Graduação para informar (fls.02). A Senhora Pró-  
197.reitora de Pesquisa e Pós-Graduação de posse das informações'  
198.do Escritório de Pós-Graduação encaminha o processo a Chefe -  
199.do Gabinete com o seguinte despacho: Estamos de acordo com  
200.a questão do Escritório de Coordenação de Pós-Graduação, no  
201.sentido de ser preenchido o formulário, em anexo, pela reque-  
202.rente. Acrescentaríamos, apenas, a idéia de submeter o proces-  
203.so à deliberação do COCEPE, isto porque, apesar de não tratar  
204.de prorrogação de afastamento, este dar-se-ia para fins de  
205.conclusão de Curso de Mestrado, anteriormente autorizado. A  
206.requerente foi cientificada pela Chefia do Gabinete, e vem ao  
207.COCEPE para a devida aprovação. Colocado em discussão o pare-  
208.cer da Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação do COCEPE, foi  
209.o mesmo aprovado. 18. PROCESSO Nº 23110.003014/85-04 - PROGRA-  
210.MAÇÃO ANUAL DE PESQUISA - O Senhor Presidente solicitou que a

K

ad



321. relatora da Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação do COCEPE, -  
322. relatasse o processo supra. Disse a Conselheira, em cumprimen-  
323. to ao que determina o Art. 13, alínea b, conjugado com o Arti-  
324. go 29 das Normas para Funcionamento da Pesquisa, aprovadas pe-  
325. lo COCEPE em 29.11.83 e postas em execução por Portaria nº  
326. 976/83, de 12.12.83, do Magnífico Reitor, vimos trazer a este  
327. Egrégio Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Ex-  
328. tensão, para aprovação, a PROGRAMAÇÃO ANUAL DA PESQUISA CIENTÍ-  
329. FÍCA da Universidade Federal de Pelotas a ser desenvolvida  
330. em 1985. Informamos, outrossim, aos Senhores Conselheiros, -  
331. que esta Programação foi aprovada pelo Conselho de Pesquisa  
332. da Universidade Federal de Pelotas, em 19 de abril do corren-  
333. te, de acordo com o disposto no Art. 13 das referidas Normas.  
334. A Conselheira fez um amplo relato sobre o assunto. O Senhor -  
335. Presidente colocou o assunto em discussão, sendo a Conselhei-  
336. ra questionada sobre as dúvidas suscitadas no processo em pau-  
337. ta. A Conselheira Carmén Anselmi Duarte da Silva solicitou a  
338. palavra no sentido de dirimir uma dúvida sua, que era na questão  
339. do título apresentado no processo de Programação Anual da Pes-  
340. quisa Científica, que a seu ver deveria ser Programação Anual da  
341. Pesquisa, pois o nome apresentado vem de encontro ao Regimen-  
342. to. Posteriormente o Senhor Presidente colocou o assunto em  
343. votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. 19. PROCESSO  
344. Nº 23110.003091/85-47 - RECONHECIMENTO DE TITULAÇÃO DE PROFES-  
345. SORES - O Senhor Presidente solicitou a Conselheira Luisa He-  
346. lena Falkenberg Rausch, que relatasse o processo. Disse a re-  
347. latora da Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação que a Coordena-  
348. dora do Curso de Pós-Graduação em Artes, Profa. Therezinha -  
349. Ferreira Röhrig, encaminha expediente a esta Pró-Reitoria, -  
350. onde solicita que seja reconhecida a titulação dos profes-  
351. ses Enio Zago Martins e Angela Maria Sinotti Rocha Gonzalez,  
352. para ministrarem disciplinas componentes do currículo do Cur-  
353. so de Pós-Graduação em Artes, área de concentração "A expres-  
354. são Artística no Ensino de 1º e 2º Graus", a nível de especia-  
355. lização. Anexa ao presente processo, os currículos dos pro-  
356. fessores em que é solicitado o reconhecimento da titulação.  
357. O processo foi enviado ao Escritório de Coordenação da Pós-  
358. Graduação para parecer: Conforme disciplina a Resolução nº  
359. 12, de 06 de outubro de 1983, do Conselho Federal de Educa-  
360. ção, que fixa condições de validade dos certificados de cur-  
361. sos de aperfeiçoamento e especialização para o Magistério Su-  
362. perior, no sistema federal, em seu Art. 3º § 1º que diz que  
363. só poderão lecionar docentes não portadores de título de Mes-  
364. tre, se sua qualificação for julgada suficiente nas Universi-  
365. dades reconhecidas, pelo seu Conselho de Ensino e Pesquisa, -  
366. ou equivalente, e, nas Universidades autorizadas e institui-  
367. ções isoladas pelo Conselho de Educação competente, sugerimos  
368. que a presente solicitação seja encaminhada a consideração do  
369. COCEPE. A Senhora Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação está  
370. de acordo com o parecer emitido pelo Escritório de Coordena-  
371. ção da Pós-Graduação. O parecer exarado foi encaminhado ao  
372. COCEPE. O Senhor Presidente colocou o assunto em discussão, e  
373. foi o mesmo amplamente debatido entre os Conselheiros. A Con-  
374. selheira Luisa Helena Falkenberg Rausch reportou-se a Resolu-  
375. ção nº 12 do Conselho Federal de Educação. Posteriormente a

14  
Gene

376.Conselheira Antonina Zulema D'Avila Paixão fez uma síntese -  
377.dos candidatos que estão requerendo o reconhecimento de titu-  
378.lação. A Conselheira Luisa Helena Falkenberg Rausch fazendo -  
379.uso da palavra, salientou que não há no processo parecer emi-  
380.tido pela Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação do COCEPE. O  
381.Conselheiro Rubens Bellora disse que este processo poderia  
382.ser aprovado nesta reunião, bastando que o COCEPE se louve  
383.nas informações prestadas pela Conselheira Antonina Zulema  
384.D'Avila Paixão e que uma vez atendido o requisito legal de  
385.1/3 (art. 3º, § 2º da Resolução nº 12/83 do Conselho Federal  
386.de Educação) fica o processo aprovado. Colocado em aprovação  
387.a proposta sugerida pelo Conselheiro Rubens Bellora, foi o  
388.mesmo aprovado. 20. PROCESSO Nº 23110.003141/85-13 - INSTITU-  
389.TO DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA - CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM  
390.CIÊNCIA POLÍTICA - O Senhor Presidente solicitou que a relato-  
391.ra da Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação do COCEPE fizesse  
392.o relato do processo. Disse a Conselheira Luisa Helena Falkem-  
393.berg Rausch que trata o presente processo do Projeto do Curso  
394.de Especialização em Ciência Política, tendo sua origem no  
395.Instituto de Sociologia e Política, Departamento de Sociolo-  
396.gia Política, tendo como entidade financiadora a CAPES, e o  
397.período de realização de 05.09.85 a 25.07.86. O objetivo é a  
398.formação de profissionais qualificados para a pesquisa e a do-  
399.cência de nível superior. A duração prevista para o Curso é  
400.de dois semestres (1º semestre: de 05.09.85 a 20.12.85; 2º se-  
401.mestre: 06.03.86 a 04.07.86), com carga horária de 420 horas  
402.e com um total de 20 vagas. A Conselheira relatora da Comis-  
403.são de Pesquisa e Pós-Graduação continuando seu relato fez um  
404.ampla comentário sobre as peças constantes do referido proje-  
405.to, referindo-se a bibliografia proposta (fls.15 a 46) e tam-  
406.bém ao rol dos professores apresentados (fls.46 a 47). A  
407.Senhora Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação relatora do  
408.processo emitiu o seguinte parecer: O Instituto de Sociolo-  
409.gia e Política propõe a criação de Curso, a nível de Especia-  
410.lização, na área de Ciência Política, fundamentando sua pro-  
411.posta nas mudanças político-institucionais que se instalaram  
412.no País com a Nova República. Por outro lado, fenômenos de  
413.caráter político, social, econômico e antropológico resulta-  
414.ram no crescimento da consciência política do povo. Assim sen-  
415.do, quer nos parecer muito feliz o momento escolhido pelo  
416.ISP para propor a criação do referido Curso, uma vez que a  
417.Universidade, pela sua própria conceituação, não poderia si-  
418.tuar-se à margem de um processo que insere em seu âmago, tão  
419.profundas e importantes mudanças em todos os segmentos da  
420.conjuntura nacional. Por essas razões e, também, pela excelen-  
421.te estruturação do curso proposto, no tocante aos seus objeti-  
422.vos, proposta curricular, capacitação docente e bibliografia,  
423.somos de parecer inteiramente favorável à aprovação do Proje-  
424.to de criação do Curso de Especialização em Ciência Política,  
425.do Instituto de Sociologia e Política. O parecer acima mencio-  
426.nado foi aprovado pelo Conselho de Pós-Graduação em 04.06.85,  
427.com a sugestão de que o Instituto de Sociologia e Política -  
428.inclua nos requisitos para obtenção do título de Especialista  
429.em Ciência Política apresentação de monografia ou projeto de  
430.pesquisa. A Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação do COCEPE é

M

D



45  
Cede

431.de parecer favorável a aprovação de criação do Curso de Espe-  
432.cialização em Ciência Política. O Senhor Presidente colocou -  
433.em discussão o parecer emitido pela Comissão de Pesquisa e  
434.Pós-Graduação do COCEPE, sendo o mesmo aprovado por unanimida-  
435.de. 21. PROCESSO Nº 23110.002047/85-10 - CURSO DE PÓS-GRADUA-  
436.ÇÃO EM ENDODONTIA - ALTERAÇÕES CURRICULARES - O Senhor Presi-  
437.dente solicitou que a relatora da Comissão de Pesquisa e Pós-  
438.Graduação relatasse o processo. Inicialmente disse a Conse-  
439.lheira Luisa Helena Falkemberg Rausch que o Coordenador do  
440.Curso de Pós-Graduação em Endodontia, informou através de ofi-  
441.cio, que foram introduzidas alterações no Curso de Pós-Gradua-  
442.ção em Endodontia-Especialização. As alterações de créditos e  
443.carga horária, já aprovadas pelo Colegiado do Curso, foram as  
444.seguintes: na disciplina de Endodontia Clínica I: acréscimo -  
445.de 1 crédito teórico ou mais 15 horas; na disciplina de In-  
446.glês Instrumental: acréscimo de 2 créditos ou mais 30 horas.'  
447.O processo baixou em diligência ao Prof. José Ignacio Teixei-  
448.ra para que o mesmo fizesse o relato junto ao Conselho de  
449.Pós-Graduação. Em seu parecer diz o relator: As experiências'  
450.anteriores, nos anos de 1982, 1983 e 1984 avaliados em seminá-  
451.rios, com os alunos e professores do Curso de Especialização  
452.em Endodontia, forneceram dados sobre os quais esta Coordena-  
453.doria se baseou para propor alterações no currículo e na car-  
454.ga horária do Curso. Por sugestão dos alunos, referendada pe-  
455.los professores, o programa teórico de Endodontia Clínica I -  
456.foi ampliado, de modo a estudar com maior profundidade os  
457.conhecimentos básicos de Endodontia, o que exigiu aumento de  
458.carga horária de 15 horas, correspondente a um crédito. Como  
459.a maior parte da bibliografia da área de conhecimento endodôn-  
460.tico, e em especial a mais atualizada, é divulgada em lingua-  
461.inglesa, os senhores alunos, com a concordância do Professor'  
462.Responsável pela disciplina de Inglês Instrumental, o Prof. -  
463.Guido Fernandes, sugeriram a ampliação da carga horária desta  
464.disciplina em mais 30 horas - 2 créditos. Como estas suges-  
465.tões, certamente contribuíram para melhorar o desenvolvimento  
466.do Curso, esta Coordenadoria endossou-as e as submeteu a apre-  
467.ciação do Colegiado do Curso. Este órgão, por unanimidade de  
468.seus membros, aprovou as sugestões apresentadas por entender,  
469.também, que elas só poderiam contribuir para elevar o nível -  
470.do ensino. Face ao exposto solicitamos que o Egrégio Conselho  
471.de Pós-Graduação aprove as medidas sugeridas apoiando assim o  
472.esforço do Curso, no sentido do aprimoramento do ensino da En-  
473.dodontia na área da Pós-Graduação. O parecer foi aprovado em  
474.reunião do Conselho de Pós-Graduação realizada em 04.06.85.'  
475.a Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação emitiu parecer favorá-  
476.vel às alterações do currículo do Curso de Pós-Graduação em  
477.Endodontia. Colocado em discussão o parecer da Comissão de  
478.Pesquisa e Pós-Graduação foi o mesmo aprovado. O Conselheiro'  
479.Gerson Madruga da Silva solicitou a palavra e propôs que a  
480.reunião ficasse suspensa às 12:00 horas, ficando a reunião -  
481.com sua continuidade marcada para segunda-feira dia 17.06.85'  
482.às 08:30 horas, O Senhor Presidente deu por suspensa a sessão  
483.às doze horas, agradecendo a presença de todos. REUNIÃO DO  
484.COCEPE EM CONTINUIDADE A DO DIA 14.06.85 - As oito horas e  
485.trinta minutos, o Senhor Presidente deu início a sessão. 22.

4

46  
Jach

486. PROCESSO Nº 23110.0003093/85-72 - FACULDADE DE CIÊNCIAS DOMÉS-  
487. TICAS - CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA DOMÉSTICA - O  
488. Senhor Presidente solicitou que a Conselheira Luisa Helena  
489. Falkenberg Rausch, relatora da Comissão de Pesquisa e Pós-Gra-  
490. duação do COCEPE, relatasse o processo. Disse a Conselheira -  
491. que a Diretora da Faculdade de Ciências Domésticas encaminha -  
492. expediente onde solicita a reativação e reestruturação do Cur-  
493. so de Pós-Graduação Lato Sensu em Economia Doméstica. Anexa ao presente  
494. o projeto do Curso devidamente aprovado pelo Conselho Departamental desta  
495. Unidade, em janeiro do corrente ano. O Escritório de Coordenação da Pós-  
496. Graduação emitiu parecer: O Curso de Especialização em Economia Doméstica,  
497. da Faculdade de Ciências Domésticas foi criado em 1979, após aprovação em  
498. 17.01.79 pelo COCEPE e em 26.03.79 do Conselho Universitário. É salientado  
499. pela Diretora da Faculdade de Ciências Domésticas que "embora tivesse si-  
500. do oferecido apenas uma vez, o mesmo nunca foi extinto". No momento é enca-  
501. minhado um projeto de reativação do referido Curso, já devidamente aprova-  
502. do a nível de Conselho Departamental. Nesse projeto é apresentado uma rees-  
503. truturação do Curso, a qual deverá ser apreciada a nível do Conselho de  
504. Pós-Graduação e posteriormente no COCEPE. Parece-me que o Projeto encon-  
505. tra-se devidamente instruído, devendo, portanto, ser encaminhado ao Conse-  
506. lho de Pós-Graduação. O processo foi remetido ao Conselho de Pós-Gradua-  
507. ção, para ser relatado pela Profa. Elisa Minioni, que exarou o seguinte pa-  
508. recer: Analisando o projeto, fomos rever a ata (nº 259) do Conselho Depar-  
509. tamental da Faculdade de Ciências Doméstica que aprovou e encontramos al-  
510. guns lapsos, os quais propomos sejam emendados no Conselho de Pós-Gradua-  
511. ção. São eles: a) Foi omitido na redação final do projeto a área de concen-  
512. tração do curso. Esta área seria englobada pelas disciplinas Educação do  
513. Consumidor, Estudo da Família Brasileira e Análise da Economia Doméstica,  
514. constituindo esta uma disciplina terminal, onde deverá ser elaborado um  
515. projeto de ação pelos estudantes; b) No item 7, referente a "Administração  
516. do Curso, este título foi substituído pelo termo Vinculação, com a sequin-  
517. te redação: A "Direção da Faculdade de Ciências Domésticas" ficando elimi-  
518. nado a redação contida na proposta; c) No Sistema de Avaliação (item 9, do  
519. projeto) a redação correta da última frase, isto é, a que se refere ao  
520. "Conceito D" na disciplina, é a seguinte..." o aluno que tiver menos de  
521. 75% de frequência". Por outro lado, está previsto o início do curso para  
522. agosto do corrente com inscrição em junho. Realmente, não temos neste mo-  
523. mento, condições (pelo fator tempo) do curso iniciar em agosto, pelo menos  
524. em termos de sala de aula. Sugerimos então seja postergado para março de  
525. 1986 e a partir de agosto se faria a instalação do curso, sua programação  
526. etc. No que se refere a avaliação, isto é, Sistema de Avaliação, o mesmo -  
527. deverá atender a Portaria nº 14/77 do CFE. O parecer da relatora foi apro-  
528. vado pelo Conselho de Pós-Graduação em 04.06.85. A Comissão de Pesquisa e  
529. Pós-Graduação do COCEPE é de parecer favorável a reativação e reestrutura-  
530. ção do Curso de Pós-Graduação em Economia Doméstica. Colocado em discus-  
531. são, a Conselheira Carmen Anselmi Duarte da Silva solicitou a palavra no  
532. sentido de expor aos Conselheiros que recebeu com surpresa a indicação de  
533. seu nome como participante do corpo docente do referido curso (fls.09) di-  
534. zendo que não foi consultada e que não houve de sua parte uma concordância  
535. no sentido de sua participação no referido curso, como docente. A matéria  
536. foi discutida entre os Conselheiros e por proposição do Conselheiro Léo  
537. Zilberknop foi aprovado que o referido processo baixe em diligência a Uni-  
538. dade de origem para que nele seja incluída a concordância dos docentes  
539. envolvidos no Curso de Pós-Graduação em Economia Doméstica, com anuência  
540. dos deptos. ✓ 23. - PROCESSO 23110.002960/85-99 - PRÓ-REITORIA DE PESQUI-

A

Jach



44  
Coca

541. SA E PÓS-GRADUAÇÃO - REGIMENTO DA RESIDÊNCIA MÉDICA - O Senhor  
542. Presidente solicitou que o Conselheiro Claudio Borba Gomes fi-  
543. zesse o relato do presente processo. Disse o Conselheiro Clau-  
544. dio Borba Gomes que o Coordenador da Residência Médica  
545. da Universidade Federal de Pelotas, Prof. Sérgio  
546. Cavalheiro Conceição, encaminha expediente da minuta do  
547. Regimento da Residência Médica da Universidade Federal de Pelo-  
548. tas, fazendo ajuntada ao mesmo da respectiva minuta. O proces-  
549. so foi remetido ao Conselho de Pós-Graduação e foi relatado pe-  
550. lo Prof. José Luiz Vieira Guerreiro, tendo o parecer sido apro-  
551. vado por unanimidade do Conselho em reunião realizada em 04.  
552. 06.85. A Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação do COCEPE é de  
553. parecer favorável a aprovação do Regimento de Residência Médi-  
554. ca. Colocado em discussão o parecer emitido pela Comissão de  
555. Pesquisa e Pós-Graduação do COCEPE, foi o mesmo aprovado, com  
556. as alterações sugeridas pela Presidente da referida Comissão:  
557. fls.05 § único do art. 7º acrescentar "e representação discen-  
558. te"; fls.7, art. 10º suprimir a letra B. 24. PROCESSO Nº  
559. 23110.003127/85-92 - ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CUR-  
560. SO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - O Senhor Presidente  
561. solicitou que a Conselheira Luisa Helena Falkemberg Rausch fi-  
562. zesse o relato do processo. Disse a Conselheira que o Coordena-  
563. dor do Curso de Pós-Graduação em Educação Física, encaminha pa-  
564. ra ser aprovado o Projeto para Incrementação do Currículo do  
565. Curso de Pós-Graduação em Educação Física a Nível de Especiali-  
566. zação em Ginástica Escolar. Na reunião realizada pelo Conselho  
567. de Pós-Graduação, o Prof. Paulo Roberto B. de Mello emitiu o  
568. seguinte parecer: Considerando que: - as alterações propostas  
569. estão plenamente justificadas; - o curso já funcionou e foi  
570. concluído em 1984 com a tábua de disciplinas alterada, sendo  
571. inclusive já fornecido certificado de conclusão pela Universi-  
572. dade; - que este ano, também o curso está funcionando com a  
573. tábua curricular proposta; - que todo curso deve procurar man-  
574. ter sua atualidade através de reestruturações curriculares; -  
575. somos de parecer que a reformulação curricular proposta seja  
576. aprovada na íntegra pelo Conselho de Pós-Graduação da Universi-  
577. dade Federal de Pelotas. O parecer do relator foi aprovado em  
578. reunião do Conselho de Pós-Graduação, com efeito retroativo a  
579. 1984. A Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação do COCEPE é de pa-  
580. recer favorável a aprovação proposta da reformulação curricu-  
581. lar do Curso de Pós-Graduação em Ginástica Escolar, com o aden-  
582. do aprovado pelo Conselho de Pós-Graduação. Colocado em discus-  
583. são o parecer emitido pela Comissão de Pesquisa e Pós-Gradua-  
584. ção foi o mesmo aprovado. 25. PROCESSO Nº 23110.002613/85-75 -  
585. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA - RECURSO - O Senhor Presi-  
586. dente solicitou que o Conselheiro Rubens Bellora, relator da  
587. Comissão de Concurso do COCEPE, relatasse o processo em pauta.  
588. O Conselheiro Rubens Bellora disse que trata o presente proces-  
589. so do recurso impetrado por Áurea Terezinha Ramos Ávila, que  
590. solicita revisão de prova escrita em Concurso Público para  
591. Professor Auxiliar, realizado na Escola Superior de Educação -  
592. Física, na disciplina de Recreação. O Conselheiro Rubens Bel-  
593. lora disse que o presente processo baixou à Comissão Examinado-  
594. ra para que a mesma respondesse o recurso. A diligência solici-  
595. tada pela Comissão de Concurso foi cumprida integralmente por

K



48  
out

596.todos os elementos componentes da Comissão Examinadora, que  
597.exararam parecer (fls.06 à 09) sobre o recurso interposto pe-  
598.la requerente, onde os componentes da Comissão Examinadora são  
599.de parecer que o recurso deve ser declarado improcedente, man-  
600.tendo-se o resultado final do Concurso. Em vista do exposto a  
601.Comissão de Concurso emitiu o seguinte parecer: Inconformada'  
602.com o resultado obtido no concurso para Professor Auxiliar, -  
603.disciplina "RECREAÇÃO" da Escola Superior de Educação Física,'  
604.recorre para o Egrégio COCEPE a candidata Áurea Terezinha Ra-  
605.mos Ávila, requerendo o reexame das notas conferidas e, em  
606.especial, solitando-se a "revisão da prova escrita, uma vez que  
607.se lhe afiguram demasiado discrepantes as notas atribuídas pe-  
608.los examinadores nessa parte". Às fls. 07/09 manifestaram-se -  
609.os componentes da Banca no sentido da manutenção das notas  
610.atribuídas. Segundo tem entendido a Consultoria Jurídica da  
611.Universidade Federal de Pelotas, a decisão da Banca Examinado-  
612.ra, salvo naquilo que diz com os aspectos de forma a serem ob-  
613.servados, face à sua subjetividade do processo de avaliação -  
614.não pode ser modificada. Tendo em vista que as normas do  
615.concurso não resultaram feridas, a Comissão, à unanimidade opi-  
616.na pelo desprovimento do apelo. A seguir o Senhor Presidente -  
617.colocou o assunto em discussão. O Conselheiro Renato Luiz Mel-  
618.lo Varoto usando a palavra, solicitou que o processo do concur-  
619.so, de nº 23110.002323/85-95 fosse relatado juntamente com o  
620.recurso, porque a recorrente pede algo que não é cabível, revi-  
621.são de notas, dizendo o Conselheiro que dependendo do que a re-  
622.corrente pretende se torna inviável a análise do recurso sem  
623.o processo do concurso. O Senhor Presidente solicitou que o  
624.Conselheiro Rubens Bellora, relatasse o processo mencionado no  
625.item 31 da Ordem do Dia. Disse o Conselheiro que o referido -  
626.processo baixou em diligência à Comissão Examinadora para que  
627.a mesma informasse o tempo de duração das provas didáticas dos  
628.candidatos, a fim de que se possa verificar o cumprimento do  
629.disposto no art. 21 das Normas de Concurso. O processo retor-'  
630.nou a Comissão de Concurso com a diligência solicitada devida-  
631.mente cumprida (fls.20). Em face desta informação a Comissão -  
632.de Concurso opinou sobre a homologação do mesmo. O Senhor Pre-  
633.sidente colocou a matéria em discussão entre os Conselheiros.'  
634.O Conselheiro Renato Luiz Mello Varoto fez uma série de coloca-  
635.ções aos Conselheiros sobre o recurso interposto pela requiren-  
636.te e sobre concurso realizado na área de Recreação, na Escola'  
637.Superior de Educação Física. Em seu relato o Conselheiro diz  
638.que seu voto é contrário a homologação do concurso, dizendo, -  
639.entretanto, que quanto ao recurso acha que este é incabível. -  
640.No que se refere ao concurso acha que o mesmo não deve ser ho-  
641.mologado pelo COCEPE, pois contém um erro formal. Outro proble-  
642.ma que o Conselheiro abordou é aquele relativo as atas que  
643.estão inseridas no processo, dizendo que este é outro problema  
644.que se depara para homologar o concurso, ou seja, adir coisas'  
645.à ata. Fez ainda o Conselheiro Renato Luiz Mello Varoto, uma  
646.série de exposições, onde justifica o seu posicionamento con-  
647.trário à homologação do concurso em discussão. Disse o Conse-  
648.lheiro, que está se examinando é o aspecto formal, dizendo que  
649.quanto ao parecer da Comissão de Concurso nada tem a opor. A  
650.matéria foi alvo de muitos debates entre os Conselheiros pre-

K

D



651.sentes. Como a matéria foi exaustivamente debatida o Senhor -  
652.Presidente disse que iria colocar a mesma em votação. O  
653.Senhor Presidente primeiramente colocou em votação a homologa-  
654.ção do Concurso e consequentemente o desprovimento do recur-  
655.so. Pela homologação do concurso votaram favoráveis quatro  
656.Conselheiros, contra dois votos contrários a homologação. Fi-  
657.ca portanto, homologado o concurso para Professor Auxiliar -  
658.realizado na Escola Superior de Educação Física, na área de  
659.Recreação, que aponta como candidato habilitado Luiz Fernando  
660.Camarço Veronez. ✓ 26. PROCESSO Nº 23110.002884/85-11 - PROCESSO  
661.SELETIVO - O Senhor Presidente solicitou ao Conselheiro Ru-  
662.bens Bellora, que relatasse o processo. Disse o relator da  
663.Comissão de Concurso do COCEPE, que trata o presente proces-  
664.so de validação de concurso, em que são requerentes os Profes-  
665.sores Auxiliares Rosa Maria Garcia Rolim de Moura, Rogério -  
666.Gutierrez Filho e Armando Rodrigues da Costa, lotados no  
667.Departamento de Arquitetura do Curso de Arquitetura e Urbanis-  
668.mo. A Comissão de Concurso do COCEPE sobre o processo acima -  
669.especificado exara o seguinte parecer: Entende a Comissão -  
670.que, permanecendo, como efetivamente permanece até o presente  
671.momento, inalterada a legislação que regula a matéria, a  
672.decisão anterior deve ser mantida. Os requerentes não trouxe-  
673.ram novos fatos a consideração. Colocado em discussão o pare-  
674.cer da Comissão de Concurso foi o mesmo aprovado. ✓ 27. PROCES-  
675.SO Nº 23110.002875/85-11 - PROCESSO SELETIVO - O Senhor Presi-  
676.dente solicitou que o relator da Comissão de Concurso do  
677.COCEPE, relatasse o processo. Disse o Conselheiro Rubens Bel-  
678.lora que o presente processo se refere ao reestudo dos proces-  
679.sos de validação de concurso, em que são requerentes os Pro-  
680.fessores Luiz Carlos W. Netto e Claudio Fischer, lotados no  
681.Instituto de Letras e Artes. Data vênua, a legislação perti-  
682.nente mantém-se inalterada. Inocorreu fato novo capaz de modi-  
683.ficar nossa convicção. Opinamos, pois, pela manutenção da  
684.decisão anterior. Colocado em discussão o parecer da Comis-  
685.são de Concurso foi o mesmo aprovado. ✓ 28. PROCESSO Nº  
686.23110.001506/85-20 - PROCESSO SELETIVO - O Senhor Presidente  
687.solicitou ao Conselheiro Rubens Bellora, que fizesse o relato  
688.do processo. O relator da Comissão de Concurso do COCEPE dis-  
689.se que o presente processo, tem sua origem no Departamento de  
690.Medicina Especializada, e informa que o Prof. Antonio Carlos  
691.Vieira de Vieira ingressou na Faculdade de Medicina mediante -  
692.aprovação do Conselho Departamental juntando para isto as  
693.atas que comprovam seu ingresso (fls.04 a 08). Em seu parecer  
694.a Comissão de Concurso é pelo indeferimento do pedido, tendo  
695.em vista a legislação pertinente. A Comissão entende que o  
696.requerente deverá submeter-se ao processo seletivo interno pa-  
697.ra progredir à classe de Professor Assistente. ✓ 29. PROCESSO  
698.Nº 23110.006189/84-6 - INSTITUTO DE BIOLOGIA - CONCURSO -  
699.O Senhor Presidente solicitou ao relator da Comissão de Con-  
700.curso, que relatasse o processo supra mencionado. O Conselhei-  
701.ro Rubens Bellora, disse que trata o processo da homologação  
702.do resultado do Concurso para Professor Auxiliar, no Institu-  
703.to de Biologia, na área de Fisiologia. A Comissão de Concurso  
704.é pela homologação do resultado do concurso (fls.35) que apon-  
705.ta como vencedora a candidata Elisabeth C.O. Carpena. Colocado

K

out

20  
Paul

706.em discussão o parecer da Comissão de Concurso foi o mesmo -  
707.aprovado.√30. PROCESSO Nº 23110.005528/84-1 - ESCOLA SUPERIOR  
708.DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CONCURSO - O Senhor Presidente solici-  
709.tou que o Conselheiro Rubens Bellora, relatasse o processo. '  
710.Disse o relator da Comissão de Concurso, que o presente pro-  
711.cesso vem a este Egrégio Conselho para homologação do Concur-  
712.so realizado na Escola Superior de Educação Física, na área -  
713.de Desportos, para Professor Auxiliar. Em seu parecer a Comis-  
714.são de Concurso é pela homologação do concurso para Professor  
715.Auxiliar na área de Desportos (Escola Superior de Educação Fi-  
716.sica), que indicou como vencedor o candidato Airton José Rom-  
717.baldi. Classificaram-se, ainda os candidatos Adriana C. Duar-  
718.te da Silva, Eduardo M. Silveira, Giovani Petiz e Luciana N.  
719.Peil. A candidata Suzete Chiviacowsky deverá ser desclassifi-  
720.cada em face do não cumprimento do art. 21 da Portaria nº  
721.128/83 (fls.23). Colocado em discussão o parecer da Comissão '  
722.de Concurso foi o mesmo aprovado.√32. PROCESSO Nº 23110.00366  
723.8/84-0 - FACULDADE DE VETERINÁRIA - CONCURSO - O Senhor Pre-  
724.sidente solicitou ao Conselheiro Rubens Bellora, relator da  
725.Comissão de Concurso, que fizesse o relato do processo acima '  
726.mencionado. Disse o Conselheiro que o presente processo vem  
727.ao COCEPE, para ser homologado o resultado do Concurso Públi-  
728.co para Professor Auxiliar, nesta Unidade. Em seu parecer a  
729.Comissão de Concurso é pela homologação dos resultados que  
730.apontam como habilitados os candidatos Telmo Vidor (área de  
731.Virologia e Imunologia), Franklin Riett Correa Amaral (área -  
732.de Anatomia Patológica e Técnica de Necrópsia II) e Carlos -  
733.Gil Turnes (área de Doenças Infecciosas e Doenças Transmissí-  
734.veis). Colocado em discussão o parecer da Comissão de Concur-  
735.so do COCEPE, foi o mesmo aprovado.√33. PROCESSO Nº 23110.001  
736.671/85-36 - FACULDADE DE MEDICINA - DEPARTAMENTO DE SAÚDE MEN-  
737.TAL - Homologação da Banca Examinadora - O presente processo '  
738.retorna ao COCEPE para ser homologado a Banca Examinadora, pa-  
739.ra o Concurso Público de Professor Auxiliar na área de Psquia-  
740.tria. A Banca do referido concurso ficou assim constituída: -  
741.Titulares: Prof. Darcy Abuchaim, Wanderlei Rospide da Motta e  
742.Ôdon F.C.C. Monteiro (UFRGS); Suplentes: Profa. Dorotéia K.  
743.Motta, Prof. Sérgio Olivé Leite (UCPEL) e Luiz Felipe Ustar-  
744.roz. O Senhor Presidente do COCEPE aprovou "ad referendum" do  
745.COCEPE, a Banca Examinadora, retornando agora para ser homologa-  
746.da por este Egrégio Conselho. Colocado em discussão foram os  
747.nomes da Banca Examinadora referendados pelo COCEPE.√34. PRO-  
748.CESSO Nº 23110.002950/85-35 - FACULDADE DE EDUCAÇÃO - CONCUR-  
749.SO - O Senhor Presidente solicitou ao Conselheiro Rubens Bel-  
750.lora, que relatasse o processo. Disse o Conselheiro que o re-  
751.ferido concurso é para Professor Auxiliar na área de Filoso-  
752.fia da Educação e área de Metodologia da Pesquisa Científica.  
753.Em seu parecer a Comissão de Concurso opina pela homologação '  
754.do programa e tipos de provas (fls.01,03 e 04). Colocado em  
755.discussão o parecer da Comissão de Concurso, foi o mesmo apro-  
756.vado.√35. PROCESSO Nº 23110.003071/85-30 - FACULDADE DE  
757.DIREITO - CONCURSO - O Senhor Presidente solicitou à Conse-  
758.lheira Carmen Anselmi Duarte da Silva, que fizesse o relato -  
759.sobre o processo supra. Disse a Conselheira que o concurso em  
760.pauta realizar-se-á na Faculdade de Direito, no Departamento '

L

Paul



761.de Direito Processual, abrangendo as disciplinas de Direito -  
762.Processual Civil e Direito Processual Penal. Em seu parecer a  
763.Comissão de Concurso é pela homologação do programa (fls.03 a  
764.05) e tipos de provas (fls.02). Colocado em discussão o pare-  
765.cer da Comissão de Concurso foi o mesmo aprovado. 36. CONCUR-  
766.SO PARA PROFESSOR TITULAR - O Senhor Presidente relatou aos  
767.Conselheiros o ofício encaminhado na época pelo ex-Reitor que  
768.em seu teor solicitava desse colendo órgão a distribuição de  
769.sete vagas existentes na classe de Professor Titular, visando  
770.a abertura de Concurso Público, e que sua orientação era des-  
771.tinã-las para a Escola Superior de Educação Física, Instituto '  
772.de Ciências Humanas, Faculdade de Educação, Curso de Arquitetura e Urba-'  
773.nismo, Curso de Nutrição, Curso de Meteorologia e Curso de Eng. Agrícola,  
774.porque estas ainda não contam, em sua lotação, com nenhum re-  
775.presentante dessa categoria de magistério. O Senhor Presiden-  
776.te a seguir reportou-se ao parecer emitido na época pelo  
777.Prof. Ruy Brasil Barbedo Antunes, que diz que a iniciativa do  
778.Magnífico Reitor é embasada no disposto no art. 221, parâgra-  
779.fo único, do Regimento Geral da Universidade, sendo, pois, -  
780.inteiramente adequada. Quanto ao mérito, há duas questões que  
781.devem ser objeto de análise. O Departamento de Engenharia -  
782.Agrícola, por ato deste COCEPE, teve relatado, ou lotado, en-  
783.tre seu corpo docente, o Prof. Isidoro Halpern, que é Profes-  
784.sor Titular, enquanto, no elenco de professores apontados no  
785.processo de reconhecimento do Curso de Meteorologia, figuram'  
786.os Professores João Batista da Silva e Paulo Silveira Jr., -  
787.ambos Professores Titulares. Quanto a estes dois últimos é  
788.importante observar que lecionam disciplinas básicas, sendo,'  
789.portanto, improvável que venham a pertencer a um possível De-  
790.partamento profissionalizante que venha a atender o curso. Já  
791.quanto ao Prof. Halpern, o caso difere, eis que o referido do  
792.cente ministra disciplina que apresenta caráter dubio quanto  
793.a seu aspecto básico. Cabe, assim, ao plenário do COCEPE deci-  
794.dir quanto às duas possíveis ressalvas à mensagem do Reitor -  
795.Magnífico. Posteriormente o Senhor Presidente disse que o  
796.COCEPE em reunião realizada dia 03.11.83, aprovou as pondera-  
797.ções relatadas pelo Prof. Ruy Brasil Barbedo Antunes, sobre a  
798.existência de Professor Titular lotado no Instituto de Ciên-'  
799.cias Humanas, concordando com a abertura de concurso público'  
800.na Escola Superior de Educação Física, Faculdade de Educação,  
801.Curso de Arquitetura e Urbanismo, Curso de Nutrição e Curso '  
802.de Meteorologia. Disse ainda o Senhor Presidente, que poste-'  
803.riormente o ex-Reitor tendo em vista o pronunciamento do  
804.COCEPE e baseado no art. 53 inciso X determinou a abertura de  
805.concurso para Professor Titular nas seguintes Unidades: Esco-  
806.la Superior de Educação, Instituto de Ciências Humanas, Facul-  
807.dade de Educação, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Curso de  
808.Nutrição, Curso de Engenharia Agrícola e Curso de Meteorolo-'  
809.gia. Continuando seu relato, o Senhor Presidente disse que de  
810.posse destes sete processos devidamente instruídos, baixou em  
811.diligência a Comissão de Concurso para que esta Comissão opi-  
812.nasse a respeito. Solicitou o Senhor Presidente, que o Con-  
813.selheiro Rubens Bellora relatasse o posicionamento da Comis-'  
814.são de Concurso. O Conselheiro Rubens Bellora disse que quan-  
815.do a Comissão de Concurso começou a examinar os processos em

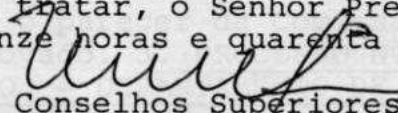
82  
Cout

816.pauta, a Conselheira Carmen Anselmi Duarte da Silva fez algu-  
817.mas ponderações à Comissão, e que achou conveniente que estas  
818.ponderações fossem trazidas ao COCEPE a fim de que, se assim -  
819.for entendido, fosse reestudada esta distribuição de vagas pa  
820.ra Professor Titular. O Senhor Presidente concedeu a palavra  
821.a Conselheira Carmen Anselmi Duarte da Silva, que inicialmen-  
822.te se reportou ao relato feito pelo Senhor Presidente sobre o  
823.ofício remetido pelo Reitor da época ao COCEPE, que dava a  
824.destinação das vagas. Disse ainda que no tocante a este offi-  
825.cio do ex-Reitor, este foi alvo de debates neste Conselho. Re-  
826.portou-se a Conselheira que na ocasião o COCEPE levantava -  
827.questões no tocante de quem destinava vagas na época, se era  
828.o COCEPE ou o Reitor, como também qual o número de vagas exis-  
829.tentes e como determiná-las. Reportou-se a Conselheira sobre  
830.o parecer exarado pelo Prof. Ruy Brasil Barbedo Antunes. Dis-  
831.se a Conselheira que ficou definido que o COCEPE com alguns -  
832.votos contrários, aceitava a posição do ex-Reitor, mas por ou  
833.tro lado ficou claro para o COCEPE, que isto estava ligado com  
834.a política de pessoal da Universidade. Continuando seu relato  
835.a Conselheira disse que agora o assunto retorna ao COCEPE, já  
836.no seu aspecto formal, para que seja homologado os programas  
837.e tipos de provas para o concurso público de Professor Titu-  
838.lar. Acha, no seu entendimento, que o COCEPE deveria discu-  
839.tir a questão e tomar conhecimento da atual política de pesso  
840.al da Universidade. Disse a Conselheira que se deve questio-  
841.nar se atualmente permanecem as sete vagas, onde seriam dis-  
842.tribuídas estas vagas. Disse que o COCEPE, na época, levantou  
843.dúvidas no tocante as Unidades que foram indicadas estas va-  
844.gas, se haveria ou não condições de fazer este concurso, pois  
845.pela Resolução nº 05/80, o professor precisa ser adjunto 4 ou  
846.ter doutorado, para poder fazer o referido concurso. Salien-  
847.tou a Conselheira que existem outras unidades que possuem -  
848.professores que são adjuntos e tem doutorando e que estão -  
849.pleiteando a possibilidade de realizarem o concurso para Pro  
850.fessor Titular. Disse a Conselheira que a situação parece um  
851.pouco difícil, pois estamos abrindo concurso público, possibi-  
852.litando assim a vinda de professores de fora da Universidade  
853.e não estamos dando oportunidade a progressão de professores  
854.da Universidade, que tem condições de fazerem o concurso. Fi-  
855.nalizando disse a Conselheira que o COCEPE antes de fazer es-  
856.te reestudo deveria conhecer qual a política de pessoal docen-  
857.te da Universidade, pois hoje tem a mesma um novo Reitor e a  
858.política de pessoal adotada deve ser amplamente divulgada pelo órgão com  
859.petente. O Senhor Presidente disse que no tocante a política  
860.de pessoal docente esta administração delegou poderes ao  
861.COCEPE por Portaria (Port. nº 332, de 08 de maio de 1985), pa  
862.ra deliberar sobre a abertura de concursos públicos de títu-  
863.los e provas destinados à carreira do magistério desta Uni-  
864.versidade e ao Prof. Léo Zilberknop, Presidente e Vice-Rei-  
865.tor, para praticar os atos inerentes a essa delegação de  
866.competência. O assunto foi colocado em discussão e amplamente  
867.debatido entre os Conselheiros. Finalizada a discussão o  
868.COCEPE deliberou, por consenso de seus Conselheiros, que ten-  
869.do em vista o tempo já transcorrido, decidiu fazer retornar  
870.o presente processo à Unidade de origem, para que a mesma vol

K  
ms



23  
Suel

871.te a se manifestar sobre o interesse na realização efetiva do  
872.concurso para Professor Titular na sua área de atuação, dando  
873.um prazo para manifestação sobre o assunto até o dia 02.07.  
874.85. 37. AVALIAÇÃO GLOBAL DO DESEMPENHO - O senhor Presidente'  
875.solicitou que o Conselheiro Rubens Bellora, relator da Comis-  
876.são de Concurso, fizesse o relato do assunto em pauta. Disse  
877.o Conselheiro que a Comissão examinando determinados proces-'  
878.sos deparou-se com uma situação interessante. Quando o profes-  
879.sor faz o processo seletivo porque não teve revalidado sua  
880.situação, faz o processo seletivo e automaticamente passa pa-  
881.ra Professor Assistente. Disse o Conselheiro que a situação -  
882.curiosa é no tocante aquele que revalida um concurso, que fi-  
883.ca na mesma situação daquele que fez o processo seletivo; es-  
884.te que teve revalidado o processo seletivo ou concurso que  
885.realizou, quando do ingresso, não passa para assistente ime-  
886.diatamente. Disse o Conselheiro que quem não tem revalidado o  
887.concurso, faz o seletivo e fica na mesma situação daquele que  
888.é aprovado por processo seletivo atualmente. Disse o Conse-  
889.lheiro que é por um erro da Resolução nº 05/80 em seu Adita-'  
890.mento, no seu art. 1º parágrafo segundo. Disse o Conselheiro'  
891.que o aditamento a Resolução tirou expressamente a Avaliação'  
892.Global, daqueles que fazem o seletivo: O Conselheiro Rubens '  
893.Bellora fez um amplo relato sobre o assunto em pauta aos  
894.Senhores Conselheiros. O Senhor Presidente retomando a pala-'  
895.vra disse que tinha uma sugestão a fazer, dizendo que como es-  
896.tá esperando uma sugestão da Comissão Permanente de Pessoal -  
897.Docente com relação a modificação do art. 3º do Aditamento da  
898.Resolução nº 05/80, propõe que neste momento mudasse isto -  
899.procurando-se acertar com a nossa realidade. Disse ainda que  
900.já que foi detectada uma falha no aditamento a Resolução nº  
901.05/80, que a Comissão de Concurso fizesse ao COCEPE uma suges-  
902.tão de modificação no Aditamento mencionado. Disse que uma  
903.vez aprovada esta proposição estudaremos o assunto juntamente  
904.com a proposta que será enviada pela Comissão Permanente de  
905.Pessoal Docente. A proposta apresentada foi aprovado. Nada  
906.mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada  
907.a sessão, às onze horas e quarenta e cinco minutos. Para  
908.constar, eu  Sued Ferreira Rodrigues,  
909.Assistente dos Conselhos Superiores, lavre a presente Ata.  
910.Secretaria dos Conselhos Superiores, aos vinte e sete dias  
911.do mês de junho de mil novecentos e oitenta e cinco .x.x.x.x.

